

Litíase Vesical: Cálculo Jackstone

Urinary Bladder Calculi: Jackstone Calculi

Jéssica Martins¹ , Márcia Roda²

Palavras-chave: Cálculos da Bexiga Urinária/diagnóstico por imagem.

Keywords: Urinary Bladder Calculi/diagnostic imaging.

Os cálculos *Jackstone* são uma entidade rara e foram descritos pela primeira vez em 1927 por Everidge. A urolitíase apresenta uma prevalência global entre 1% e 20%, sendo que os cálculos vesicais representam cerca de 5% dos cálculos urinários.¹

Clinicamente os cálculos vesicais podem apresentar-se com dor abdominal inespecífica, dor supra-púbica, sintomas obstrutivos e irritativos, episódios de hematúria macroscópica ou serem assintomáticos.¹

A ecografia é o exame imagiológico diagnóstico de primeira linha e, se houver dúvidas clínicas, deve ser realizada uma tomografia computadorizada sem contraste. O RX renovesical pode ajudar no planeamento terapêutico e *follow-up* de doentes com cálculos vesicais já diagnosticados.¹ Os cálculos radiopacos são geralmente constituídos por oxalato ou fosfato de cálcio.^{2,3} O RX renovesical tem sensibilidade e especificidade baixas, pelo que deve ser apenas realizado em doentes com história prévia de litíase.²

As opções terapêuticas incluem terapêutica conservadora, litotricia extracorporeal por ondas de choque, cistolitotomia aberta ou técnicas endoscópicas transuretrais ou percutâneas.¹

Doente do sexo masculino, 69 anos, que recorreu ao Serviço de Urgência por hematúria macroscópica com um dia de evolução. Como antecedentes pessoais, a destacar, diabetes tipo 2, fibrilhação auricular, hipertrofia benigna da próstata, adenocarcinoma do cólon direito (com colectomia total em 2014, atualmente em remissão) e litíase vesical. O estudo analítico revelou uma urina com incontáveis eritrócitos.

O RX renovesical (Fig. 1) demonstrou a presença de um cálculo de grandes dimensões, estrelado e radiopaco. A tomografia computadorizada (Fig. 2) revelou várias imagens endoluminais radiopacas, representando litíase vesical múltipla macroscópica. A ecografia, que seria o exame de primeira linha, não foi realizada tendo em conta o morfotipo do doente. No entanto,



Figura 1: RX Renovesical.

como o doente já apresentava diagnóstico de litíase vesical, o RX renovesical é uma opção válida como exame de primeira linha no SU.

O doente foi posteriormente orientado para consulta de Urologia e agendada cistolitotomia aberta. ■

Declaração de Contribuição

JM, MR – Redação e revisão final do manuscrito
Todos os autores aprovaram a versão final a ser submetida.

Contributorship Statement

JM, MR - Writing and final revision of the manuscript
All authors approved the final draft.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Confidencialidade dos Dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos da sua instituição acerca da publicação dos dados de doentes

Consentimento: Consentimento do doente para publicação obtido.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

¹USF Artemisa, ACES Cascais, ARS LVT, Lisboa, Portugal

²Centro de Saúde da Camacha, SESARAM, Madeira, Portugal

<https://doi.org/10.60591/crspmi.38>



Figura 2: Tomografia computadorizada.

Ethical Disclosures

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Confidentiality of Data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Patient Consent: Consent for publication was obtained. Provenance and

Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e SPMI Case Reports 2024.

Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Case Reports 2024. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Jéssica Martins - jessica.m.f.martins@gmail.com

USF Artemisa, ACES Cascais, ARS LVT, Lisboa, Portugal

Av. Estados Unidos da América, 77, 1700-179 Lisboa

Recebido / Received: 2022/01/13

Aceite / Accepted: 2022/02/20

Publicado online / Published online: 2024/06/17

REFERÊNCIAS

1. Symeonidis EN, Memmos D, Anastasiadis A, Mykoniatis I, Sawides E, Langas G, et al. Jackstone: A Calculus "Toy" in the Bladder. A Case Report of Rare Entity and Comprehensive Review of the Literature. *Acta Med Litu.* 2022;29(1):149-56. doi: 10.15388/Amed.2021.29.1.6.
2. Skolarikos A, Neisius A, Petrík A, Somani B, Thomas K, Gambaro G. EAU Guidelines. Edn. Presented at the EAU Annual Congress Amsterdam.; 2022.
3. Banerji JS. Jackstone Calculus. *Mayo Clin Proc.* 2019;94(12):2383-4. doi:10.1016/j.mayocp.2019.10.002